



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Lido e aprovado no expediente da
Sessão Ordinária de 01/06/2010

ATA Nº 17/2010

ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5ª LEGISLATURA. Aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e dez, terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado de São Paulo, realizou-se a 16ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2010. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Dr. George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, Terezinha Corrêa Prativiera, Valdecir Alves Pereira. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h00min. Em continuidade, o Senhor Presidente procedeu à Evocação Divina em proteção aos trabalhos da Casa. Em continuidade, o Senhor Presidente submeteu à apreciação do Plenário a Ata nº 16/2010, não havendo impugnações foi considerada aprovada. Em prosseguimento, o Senhor Presidente informou que foram recebidos **18 (dezoito) expedientes do Gabinete do Prefeito** e determinou a inclusão em Ata da relação das ementas dos ofícios: 1 - Ofício G.P. nº 674/10, datado de 06/05/2010, referente ao encaminhamento de Decretos e Leis: Decretos nºs 2.265, 2.267, 2.268, 2.269, 2.270, 2.271, 2.272, 2.273, 2.274 e 2.275 e Leis de nºs 2.395 e 2.399 de abril de 2010; 2 - Ofício G.P. nº 675/10, datado de 07/05/2010, referente ao Requerimento nº 89/2010, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que requer informações sobre o Programa Decolar; 3 - Ofício G.P. nº 676/10, datado de 07/05/2010, referente ao Requerimento nº 261/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre sede da Academia de Ginástica de nossa Cidade; 4 - Ofício G.P. nº 677/10, datado de 07/05/2010, referente ao Requerimento nº 299/2010, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que requer informações sobre continuidade das obras do Corredor Metropolitano e duplicação da Avenida Emancipação; 5 - Ofício G.P. nº 678/10, datado de 07/05/2010, referente ao Requerimento nº 303/2010, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que requer informações sobre melhoria na iluminação na Rua 09, do bairro Jardim Adelaide; 6 - Ofício G.P. nº 679/10, datado de 07/05/2010, referente ao Requerimento nº 304/2010, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que requer informações sobre as obras de pavimentação do bairro Recanto do Sol; 7 - Ofício G.P. nº 680/10, datado de 07/05/2010, referente ao Requerimento nº 331/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre imunidade fiscal a entidades de assistência social e sem fins lucrativos; 8 - Ofício G.P. nº 682/10, datado de 07/05/2010, referente ao Requerimento nº 265/2010, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre vazamento de água identificado como água de mina pela SABESP; 9 - Ofício G.P. nº



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 2/29

689/10, datado de 11/05/2010, referente ao Requerimento nº 301/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre Pátio de Veículos em Hortolândia; 10 - Ofício G.P. nº 691/10, datado de 11/05/2010, referente ao encaminhamento de Decretos e Leis: Decreto nº 2.276/2010 e Lei nº 2.400 de maio de 2010; 11 - Ofício G.P. nº 703/10, datado de 12/05/2010, referente ao Requerimento nº 290/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre a falta de atendimento médico no PSF do bairro Jardim Boa Vista; 12 - Ofício G.P. nº 704/10, datado de 12/05/2010, referente ao Requerimento nº 297/2010, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre a fiscalização quanto ao cumprimento da Lei nº 2.216/2009 (Institui o Certificado Empresa Amiga da Saúde); 13 - Ofício G.P. nº 705/10, datado de 12/05/2010, referente ao Requerimento nº 334/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre compra de terreno para construção da sede própria da EMEI Chácara Acarai; 14 - Ofício G.P. nº 706/10, datado de 12/05/2010, referente ao Requerimento nº 335/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre compra de terreno para construção da sede própria da EMEI Chácara Acarai; 15 - Ofício G.P. nº 708/10, datado de 13/05/2010, referente ao Requerimento nº 306/2010, de autoria dos Vereadores Lenivaldo Pauliuki e Jair Padovani, que requer informações de contrato com a empresa Qualix; 16 - Ofício G.P. nº 709/10, datado de 13/05/2010, referente ao Requerimento nº 309/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre a construção da escola no bairro Jardim Santiago; 17 - Ofício G.P. nº 710/10, datado de 13/05/2010, referente ao Requerimento nº 340/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre manutenção em lixeira da EMEF do bairro Jardim Boa Esperança; 18 - Ofício G.P. nº 715/10, datado de 13/05/2010, referente ao encaminhamento de Decretos e Leis; Decreto nºs 2.278, 2.279, 2.280 e 2.281 e Lei de nº 2.401 de maio de 2010; 19 - Ofício G.P. nº 720/10, datado de 14/05/2010, referente ao Requerimento nº 317/2010, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que requer informações sobre execução da Lei nº 2.095/2008 (repassa transporte escolar de universitário). Em seguida, o Senhor Presidente informou que foram **recebidos 07 (sete) Expedientes Gerais** pela Câmara e determinou a inclusão das ementas dos assuntos em Ata: 1 - Comunicado nº 023020/2010, datado de 19/04/2010, do Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; 2 - Ofício nº 01240/2010-GP, datado de 23/04/2010, da Prefeitura da Estância de Atibaia, informando o recebimento da Moção de Apelo aos Prefeitos dos Municípios do Estado de São Paulo para filiação a Associação Paulista dos Municípios – APM; 3 - Ofício SGP nº 3547/10, datado de 04/05/2010, Assembleia Legislativa de São Paulo, do Deputado Carlinhos Almeida que parabeniza o Município a ser comemorado no dia 19 de maio; 4 - GP 874/10, datado de 05/05/2010, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo Gabinete da Presidência, informando o recebimento da Moção nº 44/10, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, com aplausos a congratulações a 234ª Subseção da OAB – Hortolândia; 5 - Comunicado nº 517151, datado de 12/05/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 30.579,00 (trinta mil, quinhentos e setenta e nove reais), para pagamento de Agentes Comunitários de Saúde - comp. 04/2010; 6 - Telegrama do Deputado Federal Valdemar Costa Neto, parabenizando o Município; 7 - Comunicado nº 027214/2010, datado de 19/04/2010, do Ministério da Educação,



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 3/29

informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Em continuidade, o Senhor Presidente procedeu a leitura das ementas dos Projetos de Lei protocolados nesta Casa: **Projeto de Lei nº 94/2010**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre alteração na Lei nº 2333 de 21 de dezembro de 2009 - Plano Plurianual 2010-2013; Lei nº 2.242, de 07 de julho de 2009 - Lei de Diretrizes Orçamentárias 2010 e sobre abertura de crédito adicional especial no valor de R\$10.000,00; **Projeto de Lei nº 95/2010**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a concessão de auxílios e subvenções às entidades que especifica; **Projeto de Decreto Legislativo nº 2/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que dispõe sobre outorga de Título de Cidadão Hortolandense, e dá outras providências; **Projeto de Resolução nº 1/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que institui no âmbito da Câmara Municipal de Hortolândia a Comissão Especial pela Reforma Urbana e ao Direito à Cidade. Em prosseguimento, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que foram apresentadas **70 (setenta) Indicações** e determinou a inclusão da relação as ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 1320/2010**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica colocação de iluminação pública no Jardim Santa Clara do Lago II, em especial em frente ao condomínio "abandonado" na Rua Equador nº 185; **Indicação nº 1321/2010**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica construção de área de lazer do Residencial Maria de Lourdes; **Indicação nº 1322/2010**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica limpeza de terrenos nas ruas do Jardim Interlagos e da área de lazer, incluindo a Rua 5, nº 180 (região de chácaras); **Indicação nº 1323/2010**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica construção de área de lazer do Jardim Interlagos; **Indicação nº 1324/2010**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica limpeza de terreno nas ruas do Residencial Maria de Lourdes e da área de lazer; **Indicação nº 1325/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica cobertura da quadra poliesportiva da EMEF Salvador Zacarias Pereira Junior; **Indicação nº 1326/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica a destinação da verba arrecadada com leilão efetuado pelo Poder Executivo a aquisição de equipamentos para o futuro Centro de Atenção a Saúde da Mulher; **Indicação nº 1327/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica construção de Posto de Saúde na região do Jardim São Sebastião; **Indicação nº 1328/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica estudo para colocação de torneiras no Parque Sócio Ambiental Chico Mendes; **Indicação nº 1329/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica lixeiras no Parque Sócio Ambiental Chico Mendes; **Indicação nº 1330/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza de ruas e terrenos baldios no Jardim Santana; **Indicação nº 1331/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de placas de identificação (nome de rua) no Jardim Santana; **Indicação nº 1332/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica fiscalização no Jardim Santana; **Indicação nº 1333/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza de bueiros no Jardim Santana; **Indicação nº 1334/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica implantação de áreas e projetos esportivos, culturais e de lazer no Jardim Santana; **Indicação nº 1335/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica o aumento de ônibus nas linhas 461, 696, 698 e 699; **Indicação nº 1336/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy,



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 4/29

que indica aumento do número de médicos e atendentes no UBS Vila Real; **Indicação nº 1337/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica operação tapa buraco no Jardim Santana; **Indicação nº 1338/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de redutor de velocidade no Jardim Santana; **Indicação nº 1339/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de redutor de velocidade no Bairro Chácara Acaray; **Indicação nº 1340/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica fiscalização na Rua Duarte da Costa no Jardim Amanda; **Indicação nº 1341/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica manutenção no Estádio Municipal; **Indicação nº 1342/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica vistoria da caixa d'água do complexo poliesportivo do Bairro Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 1343/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica a implantação de vigilância para o complexo poliesportivo do Bairro Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 1344/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de manutenção do gramado do complexo poliesportivo do Bairro Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 1345/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica a troca das portas do vestiário do campo de futebol do complexo poliesportivo do Bairro Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 1346/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica troca de lâmpadas quebradas do complexo poliesportivo do Bairro Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 1347/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviços de manutenção dos banheiros do complexo poliesportivo do Bairro Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 1348/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviços de reparos e manutenção da cabine de imprensa do complexo poliesportivo do Bairro Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 1349/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviços de reparos e manutenção das arquibancadas do complexo poliesportivo do Bairro Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 1350/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviços de pintura da área interna do complexo poliesportivo do Bairro Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 1351/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica minuta de Projeto de Lei que cria a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Hortolândia; **Indicação nº 1352/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica a implantação de *playground* na Chácara Coelho; **Indicação nº 1353/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica manutenção em boca de lobo no Jardim Terras de Santo Antônio; **Indicação nº 1354/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica a limpeza de boca de lobo no Jardim Terras de Santo Antônio; **Indicação nº 1355/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica retirada de entulho do Jardim Nossa Senhora de Fátima; **Indicação nº 1356/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica tapa buraco no Jardim Nossa Senhora de Fátima; **Indicação nº 1357/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica tapa buraco no Jardim Rosolém; **Indicação nº 1358/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica roçagem de área localizada ao lado da Associação de Moradores do Jardim do Lago; **Indicação nº 1359/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica a instalação de placa de orientação de altura máxima permitida no Bairro Chácaras Coelho; **Indicação nº 1360/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica retirada de entulho do



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 5/29

Jardim do Lago; **Indicação nº 1361/2010**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica construção de creche no Jardim São Jorge; **Indicação nº 1362/2010**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica melhorias no PSF do Jardim São Jorge e contratação de médicos; **Indicação nº 1363/2010**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica operação cata bagulho no Jardim São Jorge; **Indicação nº 1364/2010**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica manutenção na pavimentação asfáltica do Jardim São Jorge; **Indicação nº 1365/2010**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica fiscalização e limpeza de terrenos no Bairro Jardim Firenze; **Indicação nº 1366/2010**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica terraplanagem no campo de futebol do Bairro Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 1367/2010**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica área para construção de sede de entidade sem fins lucrativos exercer atividades e pedido de verba de subvenção; **Indicação nº 1368/2010**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica ponto de ônibus ao lado do novo espaço municipal da Prefeitura; **Indicação nº 1369/2010**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica a colocação de placas de sinalização do trajeto para o Cemitério Park Hortolândia; **Indicação nº 1370/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e retirada de entulho em toda a extensão da Rua Antônia Messa Muraro, no Bairro Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 1371/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e retirada de terra da ponte que liga os Bairros Jardim Boa Esperança e Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 1372/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica manutenção da ponte de ligação entre os Bairros Jardim Interlagos com o Jardim São Sebastião; **Indicação nº 1373/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza e manutenção do ribeirão ao lado da Rua Casemiro de Abreu, no Jardim Amanda II; **Indicação nº 1374/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de iluminação pública na área de lazer Parque Ecológico Chico Mendes; **Indicação nº 1375/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de iluminação pública em ponto de ônibus localizado à Avenida Santana, em frente ao Parque Ecológico Chico Mendes, no Bairro Vila São Francisco; **Indicação nº 1376/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica varrição nas ruas do Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 1377/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica a manutenção e troca de lixeira na Escola Municipal do Jardim São Sebastião; **Indicação nº 1378/2010**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica colocação de alambrado na quadra da EMEF Fernanda Grazielle Resende Covre, Jardim Adelaide; **Indicação nº 1379/2010**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica remoção de entulho na Rua Miguel Pinelli, Parque Ortolândia; **Indicação nº 1380/2010**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica proteção externa na caixa d'água entre as Ruas Pedro Vilas Boas e Aloízio de Medeiros, Jardim Amanda; **Indicação nº 1381/2010**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica manutenção na pavimentação na Rua Geraldo Teixeira Lopes, Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 1382/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de sinalização horizontal e vertical em entroncamento de ruas no Jardim São Sebastião; **Indicação nº 1383/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica instalação de redutor de velocidade (lombada) na Rua dos Melros, nas Chácaras Recreio Alvorada; **Indicação nº 1384/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 6/29

implantação de placa proibido jogar lixo nas proximidades da lagoa do Jardim São Bento; **Indicação nº 1385/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica construção de passagem para pedestres entre as Ruas Florisvaldo de Oliveira no Jardim Nova Hortolândia a Rua Bernardino F. de Lima, no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 1386/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica limpeza e desassoreamento de córrego; **Indicação nº 1387/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica poda de árvore no Remanso Campineiro; **Indicação nº 1388/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica operação tapa buraco; **Indicação nº 1389/2010**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica colocação de faixa de pedestres na Rua Antônio Fernandes Leite no Jardim Rosolém. Em continuidade, o Senhor Presidente anunciou que seriam apreciados **30 (trinta) Requerimentos** apresentados pelos Senhores Vereadores. **Questão de Ordem do Vereador Gervásio Batista Pozza:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Gostaria que o Senhor consultasse o Plenário para que fossem lidas somente as ementas dos Requerimentos.” **Presidente Dr. George:** “Sim Nobre Par.. Aprovado. Tem um pessoal da Assistência Social que estão presentes aí? Do CDMCA, sim, vocês três. Uma Comissão de Vereador vai conversar com vocês, se vocês pudessem entrar por esta porta, por este lado aqui, e se encaminhar à sala de Vereadores, está certo?” Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do Requerimento **de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira: Requerimento nº 394/2010**, que requer informações sobre a Indicação nº 984/2009 (implantação de Restaurante Popular). Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, o Requerimento foi à votação simples. **Requerimento aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy: Requerimento nº 395/2010**, que requer informações sobre proteção e despoluição de mananciais; **Requerimento nº 396/2010**, que requer informações sobre ligação da rede de esgoto no Jardim Santana. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza: Requerimento nº 397/2010**, que requer informações sobre a construção de áreas de lazer no Bairro São Jorge; **Requerimento nº 398/2010**, que requer informações sobre as obras de ligação de rede de esgoto no Bairro São Jorge. Em prosseguimento o Senhor Presidente solicitou ao Vice-Presidente Edvan, que assumisse a condução dos trabalhos. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Vice-Presidente Edvan:** “Eu vou assinar conjuntamente porque ele saiu para fazer uma reunião com o CMDCA, eu vou assinar conjuntamente.” Não havendo oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque: Requerimento nº 399/2010**, que requer informações sobre o Estádio Municipal Tico Breda. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, o Requerimento foi à votação simples. **Requerimento aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 7/29

solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira: Requerimento nº 400/2010**, que requer informações sobre a área denominada Mata do Neco; **Requerimento nº 401/2010**, que requer informações sobre a possibilidade de ronda policial na escola do Bairro Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Requerimento nº 402/2010**, que requer informações sobre a possibilidade da concessão pela Hortoprev de cesta básica mensal aos aposentados e pensionistas; **Requerimento nº 403/2010**, que requer informações sobre a realização da pavimentação asfáltica do Bairro Jardim Boa Esperança; **Requerimento nº 404/2010**, que requer informações sobre a possibilidade de ronda policial no Bairro Jardim Nossa Senhora Auxiliadora. **Questão de Ordem do Vereador Aparecido Antônio Meira:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Eu gostaria de pedir a retirada do 404.” **Vice Presidente Edvan:** “Solicito à Secretaria dessa Casa para retirar o Requerimento 404. Os demais.” Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à discussão. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 405/2010**, que requer informações sobre terraplanagem executada na Rua Casimiro de Abreu no Bairro Amanda II; **Requerimento nº 406/2010**, que requer informações sobre área localizada ao lado da antiga Escola Estadual Vila Ipê, no Bairro Jardim Estela; **Requerimento nº 407/2010**, que requer informações sobre pavimentação de estrada que liga o Bairro São Sebastião ao Bairro Jardim São Bento; **Requerimento nº 408/2010**, que requer informações sobre manutenção em campo localizado à Rua Ágata, no Bairro Jardim Santa Esmeralda; **Requerimento nº 409/2010**, que requer informações sobre falta de professores nas EMEIEFS do Município. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Vice-Presidente Edvan:** “Eu queria falar para o Plenário que todos esses Requerimentos que nós estamos lendo as ementas estão no site da Câmara, na íntegra”. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente e Nobres Pares, o Requerimento 405, a equipe realizou uma reunião de prestação de contas nas imediações da Rua Casimiro de Abreu, no Jardim Amanda II, e existe uma reclamação lá que é, por grande parte dos que participaram, com relação à terraplanagem, ou na verdade o lançamento de entulho que rola, conforme está a foto, para dentro do fio d’água. Isso não é possível se permitir a prosperar ações como essa, se for a Prefeitura Municipal deve ser mais bem orientada, se for a iniciativa privada também deve ser orientada, e se persistir em aterrar o fio d’água deve ser punida pela CETESB, ou por órgão competente, é preciso ter respeito com o meio ambiente, sem respeitar o meio ambiente essa vida ou a vida do ser humano não prosperará por muito tempo nesse planeta. É uma situação extremamente preocupante, eu quero contar com a aprovação de Vossas Excelências nesse documento. Requerimento 406, ainda no ano de 2004, este Vereador fez uma solicitação na época ao Governo Municipal e nós transferimos uma área de aproximadamente mil metros em frente à antiga escola Vila Ipê, lá no Jardim Estela. E o objetivo ali era, Senhor Presidente e Nobres Pares, e na época era o Prefeito Jair Padovani, construir uma quadra, porque aquela escola sempre foi muito acanhada, tanto é que fechou, e que deveria ter uma quadra coberta para os alunos que ali estavam, porque os alunos lá não tinham e não contavam, e até hoje não contam, com o a mesma infraestrutura que as outras escolas oferecem. Então de imediato nós transferimos aquela



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 8/29

área para o Estado e de lá para cá nada mais aconteceu, a não ser agora um muro, colocou-se um muro no terreno, é área pública, tudo bem pode cercar, mas eu quero saber se isso foi realmente o Poder Público que fez, ou se alguém de repente está tomando posse do terreno, e aquele terreno foi destinado para a educação, se o Estado não for fazer uso, e inclusive o destino daquela escola está havendo uma alteração, vai ser na verdade uma escola técnica, deva devolver ao Município, para que o Município possa fazer um bom uso daquela área, naquela época a intenção foi a melhor possível. Requerimento 407, tive o ano passado ainda no Palácio dos Bandeirantes, onde estava lá presentes aproximadamente seiscentos Prefeitos do Estado de São Paulo, lançamento naquela oportunidade, Senhor Presidente e Nobres Pares, do Projeto Vicinais, Pró-Vicinais, são doze mil quilômetros de pavimentação e recuperação de vicinais em todo o Estado de São Paulo, e todas as Cidades, as seiscentas e quarenta e cinco Cidades do Estado de São Paulo foram contempladas naquele programa Pró-Vicinais. E a Cidade de Hortolândia a contemplação é exatamente aquela ligação entre São Bento e São Sebastião, hoje, sem medo de errar, é a pior ligação e a mais deficitária que nós temos, principalmente no que diz respeito ao transporte urbano e intermunicipal, choveu o ônibus vai para o barranco com certeza, é um barro vermelho, bastante inclinada a estrada, evidentemente que sofre erosão rapidamente, e a comunidade fica sem transporte naquela via. E eu estou aqui questionando o Senhor Prefeito Municipal se assinou o convênio? Se isso perdurou? Se isso vai acontecer de fato? Porque na época foi noticiado, foi, enfim, até eu mesmo fiz algumas divulgações porque a notícia era extraordinária, agora, evidentemente, o Prefeito não estava presente naquele evento, não tinha nenhum representante do Prefeito, estava eu lá, porém, em nome da Câmara Municipal e não do Executivo. E nós queremos saber se isso ocorreu à assinatura? Porque todo convênio tem que ter interesse de ambas as partes, do Governo Federal com o Município, do Governo Estadual com o Município. Já o Requerimento 408, Senhor Presidente, eu estive andando lá, e a pronúncia é Rua Ágata. No final da Rua Ágata, nós temos lá um deslizamento de terra, vocês podem aqui se certificarem, bastante acentuado que levou e rodou todos os tubos de galeria de água pluvial, e da forma que vai, vai levar parte dessa rua junto, essa erosão, o que nós já indicamos há algum tempo? Uma caixa para receber essa água e diminuir a velocidade da água, porque se não tudo o que você colocar lá vai rodar, quer dizer, eu não sou formado em construção civil, a minha área é mecânica industrial, mas é simples, é preciso reduzir a velocidade da água para reduzir a sua força, ou o seu impacto, está certo? E nós já indicamos isso, não ocorreu, e nós estamos provocando novamente o Poder Público para que tome a iniciativa no sentido de resolver definitivamente o problema de erosão lá da Rua Ágata. Último Requerimento, Senhor Presidente, foi noticiado no dia dezoito de maio ainda, bastante, foi hoje, a matéria foi de hoje, EMEI do Boa Esperança substitui professores por estagiários, e aqui as mães dão testemunhos que isso está acontecendo com muita frequência. Acho extremamente oportuno que o Poder Público, que a Iniciativa Privada, dê oportunidade ao primeiro emprego, principalmente no que diz respeito aos estagiários, mas os estagiários sempre têm que estar acompanhado do majoritário, ou do titular da pasta, ou da classe, quer seja onde esteja atuando, quer seja qual for o seguimento. E parece-me que pela notícia, e fui procurar algumas mães, tem sido corriqueiro, professor falta leva atestado, estagiário, eu tive conversando em São Paulo inclusive na Secretaria de Educação e o que está ocorrendo? Muitas crianças estão saindo da quarta série endereçadas para a quinta série com muito pouco conhecimento, muito



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 9/29

pouco conhecimento, nós estamos falhando pelo visto não só no primeiro ciclo, mas parece que em todos os ciclos, as crianças estão saindo da quarta série com muito pouco conhecimento, e se isso, e se essa matéria que vinculada for realmente de fato e verdade, eu vou acompanhar na quinta-feira, isso deve realmente estar acontecendo porque nem sempre, Senhor Presidente e Nobres Pares, o estagiário ou a estagiária sozinha consiga desenvolver o tema, até porque as aulas devem ser planejadas, devem ser trabalhadas, antes de serem dadas. Se Vossa Excelência me chama para fazer uma fala e eu não tenho nenhum documento na mão eu vou fazer essa fala, provavelmente, mas ela não terá o conteúdo necessário para alcançar o objetivo que é levar a mensagem, se o estagiário é chamado em um dia anterior para cobrir a falta, ou logo de manhã para cobrir à tarde, qual o preparo que esse estagiário vai ter para fazer com que aquelas crianças de fato voltem para casa com mais conhecimento, com mais saber, com o objetivo e com a tarefa cumprida? Dificilmente. Então estou muito atento no que diz respeito a esse assunto, acho que deve ter estagiário, não contra os estagiários, porém não se deve tornar uma rotina, rotina não pode acontecer nessa situação. Então desde já agradeço Vossas Excelências e deixo à disposição todos esses documentos, caso queiram assinar conjuntamente com esse Vereador, muito obrigado.” Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foram à discussão. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera: Requerimento nº 410/2010**, que requer informações sobre as obras de drenagem e pavimentação no Bairro Jardim Santa Fé; **Requerimento nº 411/2010**, que requer informações sobre serviços de limpeza de fossa. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à discussão. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes. Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Só uma Questão de Ordem, Senhor Presidente. Eu gostaria que consultasse a autora, a nossa Colega Terezinha, se esse Vereador pode assinar conjuntamente o Requerimento 410. Eu estive hoje lá também no assunto de transporte escolar e lá realmente, Vossa Excelência está focada no que é importante para a comunidade, o que muda, o que melhora a vida da comunidade. Fui muito questionado, porque muito foi se falado da pavimentação do Santa Fé, da galeria, e ainda nada ocorreu. Então, eu gostaria de assinar conjuntamente com Vossa Excelência.” **Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera:** “Muito bem, Eu agradeço”. **Presidente Dr. George:** “A autora vai deixar à disposição para todos os Nobres Colegas assinarem.” Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 412/2010**, que requer constituição de comissão representativa que especifica; **Requerimento nº 413/2010**, que requer informações sobre a Lei Federal que assegura as famílias de baixa renda, assistência técnica pública e gratuita para projetos e construção de habitação de interesse social; **Requerimento nº 414/2010**, que requer informações sobre ronda escolar da Guarda Municipal; **Requerimento nº 415/2010**, que requer informações sobre internet gratuita; **Requerimento nº 416/2010**, que requer informações sobre doação de decibelímetro a Polícia Militar do município; **Requerimento nº 417/2010**, que requer informações sobre horário do transporte coletivo intermunicipal que atende o Bairro Parque Orestes Ôngaro, com destino ao Município; **Requerimento nº 418/2010**,



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 10/29

que requer informações sobre implantação de redutor de velocidade (lombada) na Avenida José Augusto de Araújo, no Bairro Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, conforme Indicação 832 de 2007; **Requerimento nº 419/2010**, que requer informações sobre auxílio às famílias do Parque Peron afetadas pela enchente do final de 2009. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, Senhora Vereadora, Senhores Vereadores, eu quero tecer com os Nobres Pares aqui debates a respeito de alguns documentos que fiz, e queria iniciar pelo Requerimento 414, na qual aqui eu requeiro informações sobre a Ronda Escolar da Guarda Municipal, em nosso Município. Vi também Requerimento do Vereador Meirinha, que há pouco também foi lido, discutindo sobre a questão da Ronda Escolar na escola específica do caso da Nossa Senhora Auxiliadora, bairro aqui acima. Senhor Presidente, o que me chama a atenção é que quando fui Secretário de Segurança na primeira Gestão dessa Cidade, criamos ali um programa chamado Ronda Escolar, e aquele programa da Ronda Escolar ele tinha um papel específico, que era poder garantir aos alunos que estão dentro da escola, a tranquilidade para que eles pudessem aprender, estudar, pudessem se dedicar aos estudos. O que eu vi, e que tenho visto ao longo desse período, é que tanto aquilo que tange à Polícia Militar, quanto à questão da Guarda Municipal em si, até vejo umas viaturas com os nomes Ronda Escolar, mas não tenho visto, e ao contrário, tenho recebido reclamações de pais e de diretores de escolas, que falam da importância de termos uma Ronda Escolar para poder garantir duas questões básicas: a primeiro é a tranquilidade para que os alunos que estejam dentro da escola possam estar tranquilos, porque de vez em quando um desocupado, vou usar essa terminologia, ele termina passando ali incomodando, dependendo da situação, da estrutura da escola, às vezes pelas frestas dos muros, ou até por devida a maneira que é feita a cerca dos muros da escola, termina do lado de fora incomodando quem está dentro. E uma Ronda Escolar que ali passa, que ali está atenta, ela consegue tirar esse tipo de atrapalho da sala de aula, ou da escola de uma maneira geral. Outro ponto de vista da Ronda Escolar é nas entradas e nas saídas, e mas particularmente na saída dos alunos, a diretora da nossa escola no São Sebastião, liga para mim e diz assim: Vereador, nós precisamos tomar uma atitude aqui, porque vai acontecer alguma tragédia nas saídas dessas crianças, por quê? Porque os motoristas que descem ali pela Rua Vinte e Nove do São Sebastião, mesmo com uma lombada ali à frente da escola, eles não têm muita dimensão e não têm respeitado as crianças que saem, e aí já infelizmente tem-se uma cultura hoje no meio das nossas crianças, já posta, que é de sair não pela calçada, mas pelas ruas, e aí saem de uma maneira geral pelas ruas, e o que tem acontecido? Freadas, e freadas, e alguns até, alguns encostos têm sido dados em nossas crianças. Então, eu estou fazendo esse Requerimento para chamar atenção e dizer: olha, nós não podemos voltar a ter uma Guarda Municipal também voltado a essa questão? E em um trabalho em parceria, porque precisa ter, enquanto a Polícia Militar cobre determinadas regiões, a Guarda fazer outras regiões? Já que não é possível termos uma viatura na porta de cada Escola utilizar, verificar as escolas onde sofrem o maior tipo de incidência com relação à exposição nas ruas e ao trânsito, para que nós possamos disciplinar isso, antes de acontecer uma fatalidade. O caso do São Sebastião é um caso específico, como é o Armelinda, como são alguns outros cantos desse Município, aonde a escola está já dentro, saiu do portão está dentro da avenida, e aí o que acontece? Se não houver ali a Guarda para disciplinar, para segurar esse trânsito, para orientar essas



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 11/29

crianças, que também devem ser orientadas dentro da escola, nós vamos daqui a pouco, infelizmente, ter uma fatalidade, e aqui eu não estou profetizando, estou vendo uma coisa que é um fato. É importante que haja uma intervenção se nós quisermos, de fato, termos as nossas crianças pelo menos protegidas dessa situação que está posta hoje. Entendo que o papel da Ronda, da Guarda Escolar, ou da Polícia Militar, responsável pela Ronda Escolar, é exatamente de garantir tanto o sossego do lado de dentro de alunos, e professores e funcionários, quanto do lado de fora, de disciplinar esse trânsito, e também as nossas crianças para que eles possam chegar a casa sem sofrer nenhum tipo de situação outra. Nobres Pares, queria chamar a atenção para o Requerimento 413, esse Requerimento estou o reeditando, é um Requerimento que pede alguns esclarecimentos ao Governo Municipal, onde eu trato aqui da construção da Lei 11.888, que fala, Lei Federal, que assegura, o termo é esse da lei, ela assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita, para projetos e construção de habitação de interesse social, o que significa isso? Significa dizer, Nobres Vereadores, que o Governo Federal editou uma Lei, e a essa Lei atribuiu a responsabilidade de que? Todos os Municípios do Brasil podem desenvolver convênios com Associação de Engenheiros, ou diretamente com o CREA, para garantir que todas aquelas famílias que tenham uma habitação dentro dos padrões da metragem de interesse social, que é a grande maioria em particular da Cidade de Hortolândia, que ela possa ter uma assessoria, seja na elaboração do projeto, planta, e durante o processo de construção. Todos nós sabemos por mais que exista uma cultura até que equivocada, as pessoas acham que engenheiro, arquiteto, vão fazer você gastar mais na sua obra, na realidade, estabelece-se uma situação diferente, você consegue, talvez até com o mesmo dinheiro dependendo do profissional que você contrate, você consegue ter uma casa melhor, muito mais acabada, o acabamento dela com uma melhor qualidade, com uma fachada mais bonita, e tendo um valor comercial maior, se você seguir alguns pequenos detalhes, posto por esses profissionais. E o que a Lei Federal nos traz é dizer o seguinte: olha, todos aqueles que têm uma habitação de interesse social, ou nesses padrões, poderão ter acesso a esse serviço, seja da planta, seja da construção, o que isso garante, Nobres Vereadores? Garantiria uma Cidade no caminho da Cidade Legal, na qual as pessoas às vezes vão fazer lá dois quartos para poderem morar, mas se ela tiver a orientação correta do profissional, talvez ela consiga fazer os três, talvez ela tenha a condição, pelo o que ela vai gastar de material, de fazer isso de uma maneira orientada, e ter um gasto para terminar a sua casa, ter uma casa acabada, isso muda o aspecto do bairro onde ela está inserida, isso muda o aspecto da Cidade, isso muda a Cidade, sem contar que valoriza e dignifica aquele que ali mora, passa dar a ele a condição de também ter acesso a um instrumento que só aqueles que podem pagar podem fazê-lo. O que a Lei Federal fez, que foi sancionada pelo Presidente Lula, é um avanço para que nós pudéssemos através dessa concepção de Cidade Legal, que apresentei agora a essa Casa o pedido de criação de uma Comissão Especial para podermos tratar da reforma urbana e da Cidade Legal, o direito à Cidade Legal, e acho que isso é fundamental e essa ideia veio depois de um embate, debate que estamos travando lá no Parque Gabriel, que sou eu e vários Vereadores daqui estiveram na última reunião lá com aqueles moradores sobre o problema do desmembramento dos lotes, é um problema posto na Cidade como um todo. Essa questão da Lei 12.000 ela vem dizer: olha, todo o cidadão que aí se fazia a sua casinha, não acabava, toda pequenininha, ou fazia só um cômodo, mesmo que ele tenha dinheiro para fazer um cômodo se ele tiver orientação



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 12/29

técnica esse cômodo vai ficar pronto, e a casa depois o que vai acontecer? Continuada, ela vai poder ser completada de uma maneira correta, eficiente, garantindo ao cidadão dignidade. Então é uma lei que veio para dar dignidade, é uma lei que veio para mudar a visão do próprio bairro, veio para mudar a visão da Cidade. E aí eu estou discutindo com o Executivo porque nós já avançamos em um debate sobre essa mesma lei com o objetivo de fazermos com que pudéssemos ter esse convênio entre Associação e Prefeitura Municipal, eu já sei, estamos acompanhando, que esse debate já está sendo travado, mas eu precisava documentar isso para que nós possamos colocar algumas outras ferramentas nesse debate para garantir que esse processo possa acontecer nos termos da Lei nº 11.898. É fundamental que nós tenhamos esse entendimento, e eu estive com o Vereador Clodo quando fomos lá à Associação, fomos para esse debate, com os profissionais dali, depois também fomos ao Secretário Pedro Galindo, com quem estamos discutindo essa questão, e ela é de fundamental importância. Nós teremos que chamar a atenção para ela, porque o Governo precisa ter um olhar para essa lei, que é um olhar para uma lei que veio para transformar uma Cidade, se ela for aplicada dentro daquilo que está posto na Lei Federal hoje, que ela vem para transformar realmente a Cidade de Hortolândia, e qualquer Cidade que aplicá-la da maneira que está posta naquela lei. Então, entendo, Nobres Vereadores, que é de fundamental importância esses Requerimentos, e gostaria logicamente de abrir e colocá-los à disposição de Vossas Excelências para que além de assinarem também possam votar, e vice e versa. Porque eu entendo que se nós caminhamos nessa busca, e esse Poder, essa Câmara, essa Legislatura, ela tem sido dobrada a essas questões, a todas as questões, porque são diretamente ligadas a necessidades do Município, tem sido uma Legislatura que vai marcar a história, vai se fazer parte da história porque tem sido escrito uma forma totalmente democrática e profunda nessa relação, Poder Legislativo e Comunidade Hortolandense. É fundamental que pudéssemos estabelecer isso, a garantir a essa comunidade, a essas comunidades, a essas pessoas, um ponto de vista diferenciado. Retomando a história para que se lembrem do que acontecia no Boa Esperança, logicamente eu não me refiro à parte ruim daquela história, me refiro à parte boa daquela história, as poucas casas que aqueles recursos que vinham sei lá, Governo Federal, que foi para aquela Cooperativa, que depois aconteceu todos os desvios, todas as distorções aberrantes, mas as poucas casas que foram feitos os trabalhos de fachada de muro quem passa hoje e olha tem outra visão daquilo, que é exatamente isso, é você garantir que as pessoas com o pouco que tenham consigam aplicá-los de maneira correta. A lei não garante que dá para material para ninguém, mas ela ensina como fazê-lo de uma forma, através de Arquitetos, Engenheiros, para que a pessoa com o pouco que tenha ela consiga montar o seu lar verdadeiramente com essa concepção aqui, por isso vou construir o meu lar, e não vou construir aqui um barraco para que eu possa me esconder. É fundamental que nós entendamos isso, a lei garante isso, e dá isso as pessoas que têm essa construção terminada uma tranquilidade de pelo menos dizer: olha, fiz um quarto, mas terminei esse quarto, agora quando for para a próximo também continuo tendo a orientação. E isso eu acho que é muito digno, e é por isso que essa lei não pode ser deixada de lado, e muito menos possa aqui deixar de tratar dela em uma Cidade como a temos aqui, com uma grande necessidade de regularização e de legalização. Era isso, Senhor Presidente, muito obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão, não havendo oradores foram à votação. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 13/29

prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos de **autoria do Vereador Jair Padovani: Requerimento nº 420/2010**, que requer informações sobre lista de espera para atendimento no Bolsa Creche; **Requerimento nº 421/2010**, que requer informações sobre o posto de saúde do Bairro Jardim Novo Horizonte; **Requerimento nº 422/2010**, que requer informações sobre projetos de construção de áreas de lazer no município; **Requerimento nº 423/2010**, que requer informações sobre insalubridade de funcionários públicos municipais. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente, solicito inscrição para uso da Tribuna". **Com a palavra o VEREADOR JAIR PADOVANI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, gostaria de falar aqui sobre o Requerimento 421 e o 420. O 421, diz, requer informações sobre o Posto de Saúde do Bairro Jardim Novo Horizonte, Taquara Branca. Eu estive lá e aquele posto de saúde na verdade ele foi feito em uma emergência lá porque aquele povo naquela região, e infelizmente já faz muitos anos e a população tem nos cobrado muito para que ou se faça um posto de saúde, ou que arrume alguma casa lá e para melhorar as condições daquele posto de saúde, porque na verdade entra uma pessoa e não consegue, se entrar duas pessoas já não conseguem falar com o médico, é uma situação muito complicada. Então, eu gostaria de pedir ao Secretário de Saúde que desse uma passada naquele posto para ver a situação que está, e o mais rápido possível poder fazer ou uma locação, ou uma nova construção. Agora o Requerimento 420, requer informações sobre lista de espera para atendimento de bolsa-creche. Esse Requerimento eu estou fazendo pelo seguinte: muitas mães têm nos procurado, hoje a fila de espera chega a duas mil e quinhentas crianças no bolsa-creche. E cerca de quinze dias atrás eu tive oportunidade de falar com a Secretária, por telefone, pedindo a ela que uma pessoa que necessita muito de colocar o filho na creche, e ela pediu que às oito horas do outro dia que entregasse esse papel na Secretaria de Educação, o meu Assessor esteve lá às oito horas no dia seguinte, e aí passou-se uma semana e eu não tive, ninguém ligou, ninguém disse nada, aí mandei que o Secretário que fosse até a Prefeitura conversar com a Secretária ou com a pessoa que fica lá atendendo, e a pessoa disse: entra na fila de espera. E eu me pergunto: como que pode, quando uma mãe procura um Vereador porque ela sabe que ela tem uma esperança de conseguir ficar lá na fila aguardando, agora, se o Vereador pede e ele não tem nem resposta, isso aqui já teve Requerimento até do Nobre Vereador Valdecir, o Nego, questionando, porque não cabe, gente, quando um Vereador ele faz um pedido pelo menos eu sou dessa maneira, e eu faço o pedido porque a pessoa está necessitando, claro que nós precisamos que todas as duas mil e quinhentas crianças estejam na creche, nós falamos tanto a tantos aqui na Sessão passada sobre o Conselho Tutelar, e eu volto a dizer: a semente ela tem que ser regada desde o início, e a criança ela tem que estar na creche desde o início, ela não pode estar por aí perdida, porque se essa mãe necessita de trabalhar onde que ela deixa o seu filho? Então, eu deixo aqui o meu questionamento e gostaria que a Secretária ligasse pelo menos para dizer não, não tem condição, mas não é dessa maneira que se trata um Vereador, essa é a realidade. Então, gostaria de pedir o apoio de todos os Nobres Companheiros, para que nós possamos ir ao encontro nessa situação que as mães estão vivendo, muito obrigado a todos vocês, obrigado Excelência." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Dr. George:** "Aproveitando, na reunião que tínhamos agora ali com o Conselho da Criança e do Adolescente com a



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 14/29

Vereadora Renata, ficou acertado que na próxima terça-feira quinze minutos antes da Sessão eles trariam justamente um relatório rápido aos Senhores Vereadores de como está a situação do Município, vendo esse relatório, eu acho que está lá dois mil e seiscentos, dois mil e seiscentos a defasagem de creche no relatório deles. Teremos todo esse relatório aí do Conselho para prestar aos Vereadores, então fica já pré-agendado com todos os Senhores Vereadores, mandarei ofício, então na próxima Sessão quinze minutos antes o Conselho vai nos dar todos esses números, não só os da creche, mas tudo o que refere a isso." **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente, primeiro lugar peço a inscrição desse Vereador no Tema Livre. Eu quero cumprimentar aqui o Nobre Vereador Jair Padovani por todos os Requerimentos, mas em especial o Requerimento 420, que fala sobre a espera para a oportunidade de a criança entrar na creche, quer seja através do instrumento bolsa-creche, ou o prédio próprio da Prefeitura. Nos deixa muito preocupados, se nós fizemos uma conta rápida, o ideal para uma creche em torno de trezentas crianças nós estamos com um déficit de pelo menos dez escolas, dez EMEIs deveriam ser construídas de hoje para amanhã, se nós colocarmos e fizemos a conta, trezentas crianças por creche nós estaríamos próximos a dez creches que deveriam ser construídas de imediato. Então, parece-me que algo de errado ou nos perdemos um pouco durante a história, porque não pode ser desconhecimento de nenhum de nós, e de nenhum Gestor Público dessa Cidade, de que ela cresce a galope, cresce com uma velocidade muito grande, isso exige de nós, Gestores Públicos, principalmente por parte das equipes do Executivo uma atenção redobrada, um respirar constante com relação à Cidade de Hortolândia, porque nós não podemos cometer o erro de dizer que fomos surpreendidos, porque todos nós sabemos desse crescimento. Duas mil e seiscentas, duas mil e setecentas crianças na fila de espera não pode, nós não podemos admitir que isso perdure, até porque se isso continuar, nós vamos chegar a cinco mil crianças. E o Estatuto da Criança e do Adolescente é muito claro nisso: toda criança tem direito de creche. E quero reafirmar aqui todos os ensinamentos, quero ver com o Vereador José Geraldo, bolsa-creche deveria ser para apenas um ano, nós já estamos com vários anos, vários anos atuando com o bolsa-creche. Precisamos investir mais no lançar da semente, como diz o Nobre Vereador Jair Padovani, precisamos investir mais no início das nossas cidadãs e dos nossos cidadãos hortolandenses. A creche deixou ou não pode ser um depósito de crianças, mas a creche deve ser o primeiro instrumento na formação do caráter e da cidadania de um todo e qualquer cidadão. Então, nós temos que, e eu acredito por isso estou convivendo, Excelência, levantar esse tema, nesse debate, devemos até conversar, chamar aqui a Secretária de Educação para ter o entendimento, nós vamos já nos avançando para o segundo semestre e nós precisamos ter uma saída, a onde e de que forma nós vamos resolver o problema de vagas e creches na cidade de Hortolândia? Hoje é comum o pai sai para trabalhar, ou a mãe já saiu para trabalhar, ou logo em seguida vai trabalhar, porque é preciso complementar a renda familiar e a onde e com quem, e qual segurança, e qual a educação que essas crianças que ficam em casa, às vezes até sozinhas, correndo risco de vida, esse é papel nosso, nós pedimos os votos, nós fomos até as casas pedir votos. Então nós temos que cobrar a solução para problemas gritantes, e sérios, e de tamanha envergadura como esse da falta de creche. Então quero dizer que quero assinar conjuntamente com Vossa Excelência, e deveremos ir até lá, se o Secretário não vier, e tentar aí qual é o plano? Qual é o planejamento da Secretaria de Educação para resolver esse problema de uma vez por



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 15/29

todas? Muito obrigado, Senhor Presidente.” Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão, com a palavra o Vereador Gervásio. Só deixar registrado em Ata aqui que dentre alguns minutos terei que sair para representar a Câmara em evento.” **Com a palavra o VEREADOR GERVÁSIO BASTISTA POZZA:** “Senhor Presidente, Nobres Vereadores, Vereadora, eu gostaria de parabenizar o Nobre Vereador Jair Padovani pelo Requerimento 420, que fala sobre as creches. Eu estive sexta-feira em uma reunião com a Secretária de Educação, ela teve, tivemos uma conversa, ela falou que vai chamar todos os Nobres Pares para uma conversa individual, todos os Vereadores. Ela está com um projeto que eu acredito que vai solucionar a questão de creche no nosso Município. Antigamente, o direito da creche era da mãe que trabalhava, hoje se dá o direito à creche a todas as crianças, inclusive das mães que não trabalham, tem mãe que levanta cedo, acorda o seu filhinho para ir à creche, deixa o filho na creche e ela volta a dormir, seria nada mais melhor do que a mãe cuidando do seu filho. Então hoje nós temos mais de duas mil e trezentas crianças fora das creches, a maioria é berçário, que estão fora, e esse berçário o que acontece? Nós temos o bolsa-creche, e o valor que o bolsa-creche paga, duzentos reais, para as crianças que não são do berçário até que as creches seguram, mas os são do berçário eles não tão segurando, porque cada criança exige uma professora, uma tia, então o valor é muito pequeno. Eu fiz uma Indicação há vinte dias pedindo para a Secretaria que passasse o valor do bolsa-creche de duzentos reais para duzentos e cinquenta reais, e para a escolinha que pegasse o berçário tivesse mais vinte por cento em cima daqueles duzentos e cinquenta reais, seria duzentos e cinquenta reais para as crianças normais, e trezentos reais para as crianças do bolsa-creche. Todas as escolinhas do bolsa-creche gostaram da idéia e aprovaram, todas já estão se escrevendo para voltar o berçário no bolsa-creche. Mas a reunião que eu tive com a Secretária de Educação, inclusive comentando que ela vai chamar todos os Nobres Pares, ela está agendando uma reunião com o Conselho Tutelar, está agendando uma reunião com o Ministério Público da Infância e Juventude, e está agendando uma reunião com o Juiz da Infância e Juventude, para discutir esse caso da vaga de creche, qual é a ideia da Secretária que ela vai passar para os Nobres Pares? Mais ou menos eu já vou adiantar, seria: as mães que não trabalham, que ficam em casa, vão ter direito só de meio período, meio período para as mães que não trabalham, o outro meio período ela fica com os seus filhinhos, e dá direito do período inteiro para as mães que trabalham, só aí ela vai suprir mais ou menos umas três mil e quinhentas vagas, que vai suprir as duas mil e trezentas que estão fora. Então essa é a idéia da Secretária, já está levando inclusive vai o Ministério Público, o Juiz, o Conselho Tutelar, e vai trazer aos Nobres Pares também. Então seria para suprir todas as vagas, por quê? Eu mesmo tive checando alguns Municípios têm mãe que não trabalha e não tem direito à creche, inclusive eu vi mães que faz trabalho como diarista, duas vezes por semana, ela tem direito à creche só duas vezes por semana em vários Municípios, todas as mães que estão em casa têm que ficar com seus filhos, foi trabalhar, seu filho tem direito à creche. Então e se isso acontecer aqui em Hortolândia vai ser muito bom, porque vai suprir todas as vagas, toda a lista de espera, por quê? O crescimento do nosso Município é muito grande, inclusive na área de educação, hoje estão vindos aí muitos bairros, Vila Flora, quantas famílias estão vindo, outros bairros que estão loteando, quantas famílias estão vindo, agora Minha Casa e Minha Vida, quantas famílias estão vindo, a onde vai ter creche para todos? Então se não tomar uma atitude, tomar uma providência necessária nós nunca vamos conseguir suprir as vagas.



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 16/29

Então, eu queria agradecer a todos os Pares e vamos aguardar a Secretária conversar individual com cada um a respeito disso aí, muito obrigado a todos." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo mais oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente informou que passaria a apreciação de **05 (cinco) Moções.** Pelo Senhor Presidente foi solicitado a leitura das ementas das **Moções de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira: Moção nº 53/2010**, de congratulação pelos 122 anos de Abolição da Escavatura; **Moção nº 54/2010**, de parabenização ao secretário Fernando Gomes de Moraes, por atender a Indicação nº 984/2009, para implantação de restaurante popular no Município. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que ambas estavam em discussão. **Vice-Presidente Edvan:** "Eu queria falar ao Nobre Colega que essa Moção do Fernando, que todos aqui Nobres Colegas gostam muito, o trabalho dele admira, até eu acho, que colocasse também não só pela Indicação de Vossa Excelência, e sim por todos os trabalhos que ele tem feito na nossa Cidade, no Serviço Social da nossa Cidade, eu queria acrescentar isso na Moção se o Senhor consentir." Não havendo oradores, foram as Moções em votação. **Moções aprovadas por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente procedeu à leitura das ementas das Moções de autoria **do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Moção nº 55/2010**, de parabenização a Escolinha de Futebol Real Santista Futebol Clube e da **Moção nº 57/2010**, de apelo aos furtos e roubos de veículos ocorridos em nosso Município. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que ambas estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, é com muito prazer que venho a essa Tribuna no primeiro tema para falar de um projeto muito importante, que deveria ser copiado, e mais do que copiado deveria ser motivado, e mais do que motivado deveria ser dada condição necessária para que programas como esse, da Escolinha de Futebol Real Santista Futebol Clube, prosperasse e desse dezenas, e milhares de frutos por toda a nossa Cidade. Porque nós ficamos nos perguntando, por que escolas do Paraná, por exemplo, as crianças nem para o recreio podem sair mais? Não podem mais, tem que tomar o lanche sentado na cadeira, porque algo está errado nessa sociedade moderna, porque as coisas simples deixaram de acontecer, todas as crianças coladas na tela do computador, vendo jogos, guerras, e filmes de violência. E aí na nossa Cidade um grupo de pessoas, e à frente desse grupo está o Zezinho, que está presente, que faz a coisa diferente, montaram lá uma escolinha de futebol desde 1998, que lá trabalham com dezenas e centenas de jovens, tem fotografia para vocês, é um raspadão, vocês têm visto aí que na história dos jogadores de futebol da Seleção quase todos começaram assim. Mas mesmo com grandes exemplos, e com exemplos como esse, da Escolinha de Futebol Real Santista, nós não nos atentamos, falta um pouco de sensibilidade de todos nós enquanto sociedade moderna, de apreciarmos melhor movimentos e manifestações, como o do Santista, também do Zezinho, e todos que ali estão, preocupados com as crianças, promovendo o esporte com a mínima da mínima, sem nenhuma estrutura, mas estão lá, não desistem. E não é um projeto eleitoral que três meses antes da eleição começa alguma coisa e depois para, não, eles estão lá há mais de dez anos, fazendo com que essas crianças tenham uma formação devida de caráter, conheçam o direito deles e do outro coleguinha, aprendam a trabalhar em equipe, que nesse mundo ninguém vive bem e ninguém prospera sozinho, honestamente falando, que precisa estar em grupo, tudo isso é muito salutar, é muito importante. Por isso que nós



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 17/29

dessa Casa aqui vamos aprovar essa Moção, peço a assinatura de todos vocês, para que mais Zezinhos, e mais Santistas, apareçam na nossa Cidade, e promovam escolinhas de futebol, não só de futebol, mas de vôlei, de basquete, quer seja do que for, mas que envolvam as nossas crianças e tragam para o caminho do bem, tragam para o caminho da paz, da solidariedade, da amizade, da fraternidade, do ter a visão para o horizonte acreditando nele mesmo e em Deus que ele pode aquilo e pode muito mais. É esta a identidade, Senhor Presidente e Nobres Pares, que todos nós, a exemplo do Zezinho, do Santista e dos demais, devemos fazer, criar essa identidade de esperança para todos os nossos duzentos e dez mil habitantes que moram nessa querida e tão amada Cidade de Hortolândia, que amanhã, por coincidência ou não, completará dezenove anos de idade, está na flor da juventude. Então mais uma vez, estão presentes aqui o Zezinho, o Santista, eu cumprimento os demais também, parabéns, e digo em alto e bom som, obrigado pelo empenho, pela determinação, pela coragem e pelo, principalmente, pelo amor que vocês têm àquelas crianças, não desistam nunca, por mais difícil que seja a realização desse sonho de vocês, que é o sonho daquelas crianças, e que é o sonho de quem acredita no Projeto Jesus Cristo, não desistam nunca, persistam sempre, o destino desiste, vocês não, parabéns, muito obrigado a vocês. Senhor Presidente e Nobres Pares, Moção 57, o texto ou a ementa já é para chamar a atenção, Moção de Apelo aos furtos e roubos de veículos ocorridos no Município de Hortolândia. O número é cada vez mais crescente, eu almocei essa semana em uma das comunidades aqui e fiquei dez minutos conversando com o padre, o padre falou: olha, só na última missa levaram três carros dos meus fiéis embora, três carros em uma hora e quinze minutos, ninguém faz um negócio desse sozinho, sem uma retaguarda, ninguém faz roubos tão seguidos na Cidade de Hortolândia se não tem alguma coisa errada, eu sei que é perigoso falar isso e falo em alto e bom som, está acontecendo alguma coisa errada na Cidade de Hortolândia, o que é que está acontecendo? Agora é o seguinte, os padres e os pastores têm que pegar os seus fiéis e falar: o Senhor hoje vai ficar lá olhando os carros, se não quando nós voltarmos lá não tem mais nenhum carro, levaram tudo embora, para onde? A onde esconde tantos carros? Como é que some com esses carros do dia para a noite? Então, é realmente uma Moção de Apelo, e aqui a responsabilidade é de todos os Governos, eu me sinto responsável, e por isso estou dando aqui a cara a bater, não dá, a Guarda Municipal precisa fazer mais ronda ostensiva, ah, mas a Lei Orgânica prevê? A lei tem que ser feita, como o Nobre Vereador, desculpe-me, eu sou seu fã, por isso que uso sempre, não que não sou dos demais, mas a lei é feita para o homem e não o homem para a lei, se a Lei Orgânica fala que as Guardas têm que cuidar só dos próprios públicos, eu pergunto: qual o próprio público mais valioso do que a vida dos hortolandenses? Aponte-me um, é esse prédio? Não acredito que valha nem um por cento de uma vida de um ser humano. Então, a Guarda Municipal precisa se movimentar mais, a Polícia Militar precisa sair da onde está e ir para o meio da sociedade, a Polícia Militar cheira mofo, porque está muito distante da comunidade e das necessidades da comunidade, não dá para continuar com ela lá no Parque Hortolândia, nada contra o Parque Hortolândia, mas o local não é o mais indicado, estrategicamente falando, em termos de malha viária, de acesso, nós precisamos fazer com que a Polícia Militar respire mais os problemas que a sociedade hortolandense enfrenta, a Polícia Civil precisa, com toda a sua deficiência, investigar mais e melhor, o que não dá é para fazer com que daqui a pouco as nossas crianças, como bem aqui os oradores anteriores falaram, as nossas crianças não vão poder sair da classe, da sala de



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 18/29

aula, nós não podemos, o Paulo não poderá ir lá ao culto da igreja dele no São Sebastião, porque ele vai sair e não vai achar o carro dele, eu não posso participar mais, o outro não pode, a família não pode sair de casa, o que é que está acontecendo? Nós estamos encolhendo para o crime? Estamos nos recuando, todo dia recuando um pouco, eu acho que nós precisamos ter um enfrentamento, não dá para deixar a coisa da forma que está, eu digo que com todas as dificuldades, e eu reconheço e conheço todas, dá para fazer mais e melhor, não dá é para deixar a sociedade refém desse quadro instalado na Cidade de Hortolândia. Quero colocar à disposição de Vossas Excelências para a assinatura das duas, mas aqui eu peço e apelo a Vossas Excelências para assinarem a cinquenta e cinco, que é a do Futebol Real Santista, esta ação faz com que essa outra encolha no futuro, ações como da primeira Moção evitam que essa outra crie muito corpo e muito vulto, que é a marginalidade.” **Aparte do Vice-Presidente Edvan:** “Dá-me um Aparte, Nobre Colega? Eu vou assinar a sua Moção com todo prazer, quando se trata de criança tenho certeza que todos os Nobres Pares não vão deixar de assinar a sua Moção, e ter todas as assinaturas necessárias nessa Moção. Diferente do que o Nobre Colega faz com as crianças, essa semana eu fui visitar a Casa Abrigo, e foi uma decepção na Casa Abrigo, fui barrado, fui tratado lá, sabe, feito um animal, não me deixaram entrar, falaram que não pode entrar, porque recebi várias denúncias daquela Casa Abrigo, as crianças lá são maltratadas, são empurradas, teve crianças que até já quebrou o braço lá dentro, não tem lá um cronograma, lá com aquelas crianças, não tem uma psicóloga, não tem uma professora, as crianças, quando Vossa Excelência marcar uma agenda lá, as crianças serão ali oprimidas a ficarem quietas, algumas que são compulsivas, porque criança tem uma idade que não dá para segurar, dão remédios para elas ficarem grogue. Então eu queria que Vossa Excelência visitasse a Casa Abrigo e visse a situação que está aquela casa, ali é um desmando. Então, eu fui barrado lá, e meteram o portão lá e falou que ninguém vai entrar, sendo que ali está o nosso dinheiro, e as nossas crianças que têm o desprezo dos pais. Eu queria que todos os Nobres Colegas fizessem uma visita e vissem como está aquele problema. Depois me ligou um Pastor de São Paulo me pedindo desculpa, que vai mandar o rapaz embora, eu falei: não vai mandar ninguém embora, eu só quero que vocês respeitem as crianças de Hortolândia, o Senhor mora em São Paulo e aqui o Senhor cria um depósito de humano, nós gastamos lá mais de cinquenta mil reais para aquelas crianças terem aquele destrato. Já vem do colo da família do jeito que vem abandonada, espancada, violentada, às vezes até abuso sexual, e quando chega ali é um abandono. Então ali, Vossa Excelência, eu queria que todos vocês visitassem a Casa Abrigo e vissem como está aquele desmando. Eu estou pegando mais alguns documentos, algumas provas, para fazer um Requerimento, ou uma Moção de Repúdio, pelo destrato com as nossas crianças, que já chegam ali já porque não tem um lar, não tem uma família, e não tem um seio. Então, eu queria levar a público isso aí, diferente do que esse Colega faz, eu vi essa foto aí cheia de criança, aí dando um futuro, nós pagamos para isso, infelizmente, o Pastor mora em São Paulo, vem aqui em um carro importado, que custa mais de duzentos mil reais, com dois seguranças do lado, está? Enquanto isso as nossas crianças ficam lá, não come uma fruta, nós pagamos, nós pagamos bem pago para ficar lá, está, mas é por questão política aquelas crianças estão lá sofrendo esse desmando, é isso.” **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente e Nobres Pares, vale aqui lembrar que todo e qualquer convênio, toda e qualquer contrato, a Prefeitura é solidária e responde juridicamente, judicialmente, junto



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 19/29

com qualquer uma dessas entidades. E como também me sinto solidário nessa responsabilidade, quero aqui convidar oficialmente a nossa Comissão Permanente de Bem Estar Social para que nós possamos agendar uma visita urgente, e faz parte dessa comissão esse que vos fala, a Vereadora Belufe e o Vereador José Geraldo, nós vamos fazer uma visita porque a sua denúncia é extremamente grave, extremamente grave, eu faço questão absoluta, e tenho certeza que os demais que queiram nos acompanhar nós vamos avisar o dia dessa visita, e vamos pontuar e esclarecer toda essa situação, dinheiro público tem que ser bem usado, usado de forma que mude para melhor a vida das pessoas. Então, eu acho que deve constar em Ata a fala do nosso Presidente, se me permite, porque a denúncia é muito grave, e nós vamos levar a fio essas informações".

Aparte da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus: "Um Aparte, Nobre Par? O dia que nós fôssemos nós não avisaríamos lá, nós tínhamos que chegar lá de surpresa."

VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI: "Não, sem dúvida." **Vice-Presidente Edvan:** "Se avisar não entra, eu fui barrado, fui destrutado lá, está? Eu fui empurrado lá porque lá trabalham um pessoal que eu conheço e fui entrar junto, falou: o Senhor não vai entrar aqui, se eu não tiro a mão tinham machucado o meu braço no portão. Então quem for lá não entra, porque eu fui barrado lá." **VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Então, nós temos um desafio até terça-feira que vem." **Vice-Presidente Edvan:** "E eu vou falar para você: eu fiquei muito triste, porque acho que Vossa Excelência já acompanhou quando vai levando um preso, empurrando ali, algemado. Então uma criança desceu da perua nossa, da Prefeitura Municipal, e a pessoa que não tem nem conhecimento o que é a lei da criança, então desceu empurrando a criança, a criança era do Jardim Amanda, e ele me conheceu: oi tio, oi tio, então, empurrou a criança e ela desceu tombando, então eu achei um desrespeito ali naquela Casa Abrigo." **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "É, mas é o seguinte, nós vamos então, nós vamos fazer uma visita, daqui até terça-feira nós teremos feito essa visita, não vamos avisar, não vamos, sozinho é uma coisa, se deve respeito da mesma forma, uma comissão diferente, eu posso garantir ao Senhor que eu não volto de lá sem convocar o Conselho Tutelar e o Juizado da Infância e da Juventude, eu posso afirmar a Vossa Excelência que eu não volto e não tiro o meu pé lá da frente sem esses dois órgãos chegarem lá. Então, nós vamos até lá, vamos esclarecer, é desejo de todos os Nobres Pares, e o faremos, e nós avisaremos só vocês o dia e a hora que nós vamos estar lá, ok? Para os devidos esclarecimentos, nós não permitiremos e não permitimos, esse não é o desejo de ninguém que está à frente dessa Cidade, de maneira alguma. Muito obrigado, Senhor Presidente e Nobres Pares." Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que as Moções continuam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JAIR PADOVANI:** "Senhores Vereadores, Vereadoras, Senhor Presidente, eu gostaria de parabenizar o Vereador Leni por esta Moção, o Zezinho, porque nós sabemos o quanto essa pessoa tem trabalhado pelas crianças da nossa Cidade. E nós ficamos muito felizes que ainda existem pessoas dessa maneira, porque dá a mão para a criança, e nós sabemos muito bem e a minha mãe tinha um ditado: o cipó até que ele está verde você consegue o endireitar, depois que ele secou, ele quebra. E a criança é dessa maneira, quando você dá a mão para a ela, que ela ainda é pequena, você consegue melhorar a vida dela e também ensiná-la para um bom caminho. Então, eu fico muito feliz com esta Moção, voto com muito louvor, por esse trabalho que você está fazendo, e precisamos muito mais áreas de lazer para nós melhorarmos cada vez mais a vida das nossas crianças. Porque nós sabemos é muito mais barato, gente, você cuidar da criança



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 20/29

do que amanhã você cuidar da penitenciária, o preso custa muito caro, a criança não custa, e o mais importante é que a criança você consegue dar um bom ensinamento e ela consegue ter uma vida melhor, isso é muito importante. Então parabéns por esse trabalho que você vem fazendo. E a Moção número 57, quando o Vereador mencionou o Parque Hortolândia, que a Polícia Militar está a três quadras da minha casa, e eu quero dizer a você que eu passei um grande apuro, faz um ano e pouco, mais de dez homens dentro de casa, isso a três quarteirões da minha casa. E eu tenho questionado muito a Polícia Militar, a Guarda Municipal e a Polícia Civil, porque nós sabemos que as coisas não acontecem dessa maneira, não é possível que em uma hora e quinze minutos de uma missa se roubem três carros, gente, é um absurdo total, e não só na Cidade de Hortolândia, é a Região Metropolitana. Então, nós sabemos que muitas coisas acontecem por causa de seguro, até pessoas acabam tacando fogo em carro para receber o seguro, mas a Cidade de Hortolândia, ainda faz uns dez dias atrás, uma pessoa com um poder aquisitivo muito pequeno, que usa o seu carro para trabalhar, e foi roubado o seu carro e não estava segurado, e você vê a pessoa muito aflita, porque ela usava aquela ferramenta para ir trabalhar, o seu carro. Então, nós temos que tomar uma preocupação muito rápida, a Polícia Militar tem que estar atenta, gente, e quando vir que é um suspeito tem que chegar e ser um pouco mais enérgico, porque nós estamos vendo aí muitas viaturas cuidando de supermercado, de outras lojas, esse é o grande problema, e a população, deixa para segundo plano, esse é o grande problema. Então parabênizo você, Vereador, por esta Moção e voto também com muito louvor esta Moção." Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que as Moções continuam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhora Vereadora, Senhores Vereadores, eu queria falar, Nobre Vereador Lenivaldo, e ombrear-me com Vossa Excelência na Moção número 55, que fala sobre, parabeniza a Escola de Futebol Real Santista pelo trabalho que ali fazem esses aqui representantes da escola que aqui estão. Eu tive a oportunidade ainda na sexta-feira passada de estar no local, e ali vi uma determinação que não tem como medir e não tem preço pelo trabalho que eles fazem com as crianças. Dá para que você tenha uma dimensão da pessoa abrir mão da própria vida para se dedicar a uma causa que ele particularmente não vai ser remunerado para isso, porque não é por dinheiro que fazem isso, porque não tem dinheiro para esse processo, não é por nenhum tipo de status social que buscam através do trabalho que fazem, porque estão lá em um canto, em um campo de terra, em um terraço lá, colocados, e dali eles insistem e persistem ano após ano. Eu tinha que vir aqui falar, inclusive eu tinha a pretensão de pleitear algumas ações, mas quando vejo que Vossa Excelência apresenta a Moção, e com a qualidade que Vossa Excelência tem, eu me recolho e fico tranquilo de saber que está em suas mãos, e aí queria corroborar, além de parabenizar a Vossa Excelência pela Moção do reconhecimento do trabalho dos meninos lá, de que Vossa Excelência pudesse pleitear junto à própria Secretaria de Esportes do Município por que é que ela não pode destinar o colete de treinamento para eles? Por que eles não podem ter cones lá? Por que eles não podem ter bolas ali? Sendo que eles fazem um trabalho voluntário, por que é que aquela escolinha, aquelas crianças não têm o direito de pelo menos uma vez por semana, uma vez a cada dez dias ter um treinamento em um campo como o Remanso? Sendo que nós abrimos o campo do Remanso para outras situações, por que não para a escolinha deles? Porque são carentes, são mais pobres, por qual é o motivo? Então, eu acho que Vossa Excelência poderia, como estar à frente desse processo, caminhar essas ações para que



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 21/29

nós pudéssemos mostrar a eles o nosso reconhecimento, e ao mesmo tempo para essas crianças de que queremos fazer um trabalho, na qual na nossa parceria, eles com a parte mais pesada desse fardo, e nós daqui podendo estabelecer uma relação para fazer com que eles possam pelo menos ter energia, e que isso seja energia de renovo, para que a cada dia eles continuem persistentes como são. Eu vi ali, cheguei esses dias lá estava o Santista e o Zezinho no meio de uma multidão de crianças, adolescentes, e crianças muito pequenas, na qual todos eles ali têm uma organização, têm uma forma de fazer um trabalho, que estão ensinando aquelas crianças, que se estivessem na rua estariam largadas a mercê da droga, da prostituição, da violência, de alguma outra coisa que não preste, enquanto ali eles têm pelo menos um treinamento, uma preparação, da maneira que eles podem, com as dificuldades que eles têm.” **Aparte do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Um Aparte, Excelência. Só para reforçar, esse pedido e esse ofício eu já fiz à Secretária, não surtiu efeito, eu espero que não seja em função da minha cor da bandeira partidária, ou eu espero que não seja quantos votos vão tirar ali. Eu acho que nós precisamos ter um olhar mais humanizado, e de valorização a ações como essa. Vossa Excelência não deve encolher não, ajude-me e ajude essas crianças a terem um futuro melhor, ajude-me a derrubar essas barreiras e retirar essas possíveis pedras que são lançadas ao meio do caminho, para que realmente de fato eles possam fazer cada vez mais e melhor o trabalho”. **Continua com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Eu acho, Nobre Vereador, que a sua bandeira, tão vermelha quanto outras bandeiras nessa Cidade, não é a cor dessa bandeira que dificulta a resposta do seu Requerimento. Eu entendo que não fiz com o propósito de, mas, entendo eu que Vossa Excelência ao invés do ofício deveria marcar, e aí se Vossa Excelência permitir, sentamos com a Secretária Sandra, que é uma pessoa fabulosa, uma pessoa de uma sensibilidade. Mas acho que poderíamos fazê-lo, poderíamos voltar na persistência dessa ação, porque conheço a Secretária Sandra, e nós vamos lá conversar e depois nós vamos buscar um ponto de entendimento, mas digo que me recolho porque Vossa Excelência como comandante que sempre que foi estando à frente desse trabalho eu acho que nós vamos ter ganhos, logicamente o que puder fazer para ajudá-los a partir de Vossa Excelência eu estarei junto e posso contar. E queria aqui também dar os nossos parabéns, às vezes palavras não retribuem aquilo que é feito por vocês lá no dia-a-dia, mas sei da garra, conheço alguns, particularmente, pessoas que sempre se dedicaram às causas maiores do que elas próprias, e por isso então estão muitos de parabéns pelo trabalho que fazem para com as nossas crianças de uma maneira geral. Muito obrigado, Senhor Presidente.” Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação. **Moção aprovada por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente procedeu à leitura da ementa da **Moção nº 56/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho**, de apelo ao Governo do Estado de São Paulo, e a CCR Autoban, pela construção de retorno no trevo da Rodovia Anhanguera (SP-330) com a Rodovia José Lozano de Araújo (Sp-110). Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, Senhora Vereadora, Senhores Vereadores, aqui todos sabem esse trevo que eu falando aqui é aquele trevo que está ali depois da Honda indo para Paulínia, onde nós somos obrigados, nós hortolandenses, temos que ir lá à frente da Pirelli fazer aquele retorno para cá para podermos ir. Esse trevo é uma aberração da natureza, o que a Autoban fez ali, e creio que seja ela porque ela é a Concessionária desse trecho. O



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 22/29

dicionário diz que eles constituíram uma solução improvisada, essa é a tradução do dicionário para uma palavra vulgarmente conhecida como gambiarra, eles fizeram uma gambiarra, uma gambiarra que fala sobre a vida de duzentos mil habitantes do lado de cá, cinquenta mil habitantes do lado de lá, e mais sabe Deus quantos mil habitantes que passam ali no trevo para ir a Sumaré. Não é possível que um Estado que nem o de São Paulo, que uma Concessionária do porte da CCR, da Autoban, possa desenvolver uma gambiarra para resolver um problema. Nobres Vereadores, com a gambiarra que fizeram, se Vossas Excelências ficarem no horário de pico lá em cima daquela passarela vai ver até a aonde vai à fila, é absurdo o que eles fizeram, não tem dimensão o que a Autoban fez ali, para mim aquilo é um vergonhoso desrespeito com o cidadão, seja hortolandense, seja pauliniense, seja sumareense, não tem nexos, mas nenhum, a relação que a Autoban fez ali é vergonhosa, é gambiarra da pior espécie, da pior qualidade, daquele que não sabe nem sequer fazer uma gambiarra. As pessoas são obrigadas a serem ali afuniladas e ficarem até resolver o problema, ora, qualquer pessoa que não seja engenheiro, que não tenha conhecimento sabe que nos trevos estabelecidos passa-se por baixo do pontilhão, contorna-se à direita, sobe no pontilhão e vai-se embora, a Autoban inventou a roda, eles preferiram tirar-nos dessa possibilidade, jogou-nos na direção de Paulínia, iriam fazer lá na frente o retorno, que não fizeram, nos deixou fazer o retorno em frente à Pirelli, e ali preso naquela situação vergonhosa, em um momento que alguém permitir o outro passa. E aí porque estava muito vergonhoso eles criaram outra estratégia mirabolante, colocaram no meio da história lá uma divisória e agora você pode virar sem precisar esperar o outro passar, mas em um processo de lentidão vergonhoso, é um desrespeito com a população dessa Cidade, uma Concessionária multimilionária, que recolhe por mês uma fábula de dinheiro dos pedágios a onde ela está posta, nas praças colocadas, é vergonhosa uma posição dessa. Então aqui eu apelo à Autoban para que ela tome vergonha na cara e tome uma atitude, e aí me dirijo ao Presidente, porque infelizmente, ou felizmente, a Autoban não tem corpo, pelo menos não físico, no sentido de carne e osso, é fundamental e aqui chamar a atenção do Secretário de Estado responsável por gerir esse convênio, para que entenda e perceba o que está sendo feito.” **Aparte do Vereador Clodomiro Benedito Gonlaves:** “Concede-me um Aparte, Vereador? Já tive a oportunidade e quero aqui até parabenizar a Moção de Vossa Excelência e se puder também assinar conjuntamente. Já fiz uma Moção de Apelo nessa questão, e o desrespeito é tão grande com a nossa Cidade, não só na questão da Anhanguera, mas também no trevo da Bandeirantes, porque quem mora no Amanda e vem vamos dizer de São Paulo, ou qualquer outra Cidade, pela Bandeirantes tem que vim fazer o contorno aqui na Dow Corning, anda em torno de oito quilômetros para chegar ao mesmo lugar. Se não me falha a memória até a questão ali da Pirelli a ideia deles, como Vossa Excelência colocou com muita felicidade, parece-me que nem mesmo a Pirelli autoriza a questão de fazer o trevo ali, por isso que está inclusive esse impasse, e Vossa Excelência foi muito feliz de falar da questão da gambiarra, porque é gambiarra mesmo, na pior qualidade.” **Continua com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Queria agradecer o Aparte de Vossa Excelência. Se a Autoban tivesse passado por baixo do viaduto e feito lá o anel ali de acesso não teria problema, nós não teríamos aquele congestionamento, nós teríamos um fluxo para Paulínia tranquilo, para o Matão, ali Sumaré, sossegado, e para Hortolândia a mesma coisa. A sorte nossa aqui da Bandeirantes, Nobre Vereador, que Vossa Excelência está coberto de razão, é que não temos um fluxo de trânsito ali que entrave o processo, mas a vinda até aqui é



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 23/29

demonstração da falta de noção dos engenheiros que projetaram essas vias quando trataram da Cidade de Hortolândia. Porque é comum em qualquer Cidade que você vá você acessar direto a Cidade pelo anel, passa por baixo do viaduto, sobe e vai embora, meu Deus, é lógico, eles criaram uma pista na lateral por baixo do viaduto ali onde você saindo de Sumaré, eles criaram uma saída e acho que porque imaginavam que não tinham espaço e não quiseram invadir o outro espaço da pista no bairro lá pertencente a Sumaré, acho que para não desapropriar ou para alguma outra ação, e querendo tomar lá o espaço debaixo de onde iriam fazer e não fizeram, e com isso nós sofremos à manhã e à noite, todos os dias, todos os dias, todos os santos dias. Não é admissível uma Concessionária que tome uma ação dessa, então, eu estou aqui apelando e chamando a atenção do Secretário para falar: olha, o Senhor está vendo isso? O Senhor vai fazer o que mediante uma situação dessa? A gambiarra não resolveu, se a gambiarra resolvesse, como resolve em alguns casos, nesse caso a gambiarra não resolveu, nós precisamos de uma solução diferenciada, mas essa é uma cultura danosa, e absurdamente terrível de um Estado que tem uma visão limitada com relação a determinadas questões. Porque veja, Nobres Vereadores, a nossa SP 101 a previsão e a resposta do Requerimento feito pela Deputada Ana Perugini é de que vai duplicar a partir de 2019, nós estamos em 2010, estão falando que é daqui a nove anos, só que o pedágio já está sendo cobrado, ou seja, nós vamos pagar para poder depois com o nosso dinheiro fazerem a duplicação, uai, onde está a vantagem de ter dado a concessão a essa praça de pedágio? Então é um Estado que está meio que deturpou um pouco essa realidade com relação a pedágio. Já na Rodovia D. Pedro que não precisava fazer nada lá, particularmente, eles colocaram a praça de pedágio, para que? Para também só ganharem dinheiro. Então é uma visão distorcida desse processo, e o que a Autoban demonstra naquele ponto ali é exatamente essa distorção, o desrespeito, a falta de respeito com todos aqueles cidadãos que ali precisam manobrar ou por ali passarem, e com a grande incidência de caminhões as filas são intermináveis. Nobres Vereadores assinem conjuntamente essa Moção e, por favor, nós precisamos não nos calar para esse processo, para poder até certo momento a gambiarra se tornar alguma coisa efetivamente que traga solução para a nossa Cidade. Era isso, Senhor Presidente, muito obrigado” Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JAIR PADOVANI:** Senhor Presidente, Nobres Pares, eu gostaria de parabenizar o Vereador Paulo por esta Moção, e nós sabemos o quanto transtorno ela tem trazido ali àquela região. E também gostaria de lembrar porque acho que há cinco anos as concessões elas foram alteradas, para estas pistas vicinais que chegam até a Anhanguera, até a Bandeirantes, então as concessões foram ampliadas, precisa até dar uma olhada, Vereador, se essa vicinal que liga a Cidade de Hortolândia até a Anhanguera ela também está contemplada com a Autoban. Porque é um verdadeiro absurdo, não só o trevo, mas nós temos ali uma Honda, que eu posso dizer a você que acho que hoje é a maior geradora de ICM da Cidade de Sumaré, e infelizmente aquilo ali você passa com o carro parece que vai desmanchar todo o carro, nem que o carro seja novo, mas acabou aquela vicinal, é um verdadeiro absurdo. Então poderia incluir também, Vereador Paulo, se possível, nessa Moção ainda colocar também essa vicinal, porque é dever do Estado e também para melhorar o mais rápido possível, além do trevo melhorar também a vicinal, está? Parabéns.” Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo mais oradores, a Moção foi à votação. **Moção aprovada por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 24/29

Vice-Presidente anunciou que havia dois Vereadores inscritos na Tribuna. Primeiro o Vereador Paulo. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu me inscrevi nessa Tribuna para versar a respeito dos dezenove anos da Cidade de Hortolândia. Nós sabemos que agora dezenove de maio Hortolândia fará dezenove anos de emancipação, dezenove anos de uma história de luta, dezenove anos que reproduzem aqui a conquista de um povo, dezenove anos na qual determinadas pessoas se juntaram para que nós pudéssemos chegar a essa condição de Município. Recebi esse final de semana, não sei se todos os Pares receberam em suas casas, um jornalzinho chamado Leve, Jornal Leve, de Hortolândia, que trata e traz uma matéria aqui muito interessante sobre a construção da Cidade de Hortolândia, e põe aqui nas suas páginas fotos do Ex-Prefeito Antônio Dias, do Jair Padovani, do atual Prefeito Ângelo Perugini. E o jornal ele fez uma coisa que eu aqui de público parabenizar, ele foi vendo as qualidades, ou foi aos pontos positivos desses dezenove anos, ele não se deteve aqui a crítica desse ou daquele, ou a fazer comparações. Então, eu gostei, achei bastante interessante a redação que o jornal deu, mas o jornal diz os tijolos de cada Prefeito, ou seja, todos eles têm a sua contribuição para Hortolândia que nós temos hoje, e isso não há dúvida. Mas, Senhor Presidente e Nobres Vereadores, no decorrer das matérias colocadas nas páginas desse jornal, que por sinal com fotos e com textos aqui que falam daquela história da nossa Hortolândia, que aqui muitos conhecem, quando trata da Comissão de Emancipação, Senhor Presidente e Nobres Vereadores, ele não dá nomes, ele diz: a Comissão de Emancipação, ora, teve uma Comissão Oficial de Emancipação criada, e esse detalhe me chamou a atenção, esse detalhe me disse: olha, eu quero parabenizar o trabalho feito pelo jornal, mas vou encaminhar um e-mail a eles pedindo que em uma próxima oportunidade coloque os nomes de quem eram os membros da comissão, Senhores Nobres Vereadores, não para que nós possamos aqui idolatrar nenhuma pessoa, nenhum homem, nenhuma mulher, que participou daquela comissão, mas para que nós possamos lembrar na história que ela foi construída por homens e mulheres desse Município, que eram desacreditados, ou que as pessoa que não acreditavam, independente de quem sejam os nomes, os nomes são fundamentais. Se ele fala dos tijolos colocados por cada Prefeito, a Comissão de Emancipação foi o alicerce, foi a base para que se pudesse colocar tijolos sobre essas paredes, ou pudessem ser erguidas paredes, tinha que ter essa base, que foi a Comissão de Emancipação. E o que nós vemos na história, Nobres Vereadores, é que a história muitas das vezes ela é contada do ponto de vista só de quem venceu a guerra, e aqueles que perderam não têm parte na escrita na história, ou outro lado, nós percebemos pela história que muitas das vezes a história é contada com distorções, sejam em palavras, sejam em ações acontecidas pela própria história. E se nós não colocarmos na imprensa, se não divulgarmos a verdade da história daqui a pouco quem não teve nada a ver com essa história vai tentar se aproveitar dela para dizer: olha, eu fui um dos emancipadores de Hortolândia, e eu posso falar sobre isso, eu fui Coordenador Político desse Movimento, que teve Antônio Dias como Líder do Movimento, não teve uma reunião onde eu não estivesse, não teve uma reunião que eu não abrisse, não teve uma ida a São Paulo onde eu não estava, na ida a Brasília foi eu e o Dias, e mais um Advogado, colocado lá pelo Deputado na época Manuel Moreira, o trabalho feito pelo Macris, que é do PSDB e mesmo assim nós não podemos querer que todos sejam perfeitos, mas teve a contribuição significativa dele no processo de emancipação. Nós precisamos dar nomes para que ao longo da história não se perca e



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 25/29

não se destorça as verdades, distorções na história, Nobres Vereadores, só para que Vossas Excelências entendam como ela é grave, cômicas às vezes, mas grave também, todos nós conhecemos aqui uma expressão dita, olha, isso é mais velho que o tempo do Zagaia, isso é uma expressão popular, que as pessoas falam assim quando querem se referir a alguma coisa velha, isso é uma distorção da história, na época do Império as pessoas escreviam muitas palavras com "H", por exemplo, phármacia, "PH", e a expressão naquele momento quando queria se referir a uma coisa antiga dizia: isso é mais velho que no tempo dos "Hs", e ao longo do tempo a história foi se distorcendo e do tempo dos "Hs", dos "Hs", dos "Hs", virou do tempo do Zagaia, que ninguém sabe quem é, é uma distorção da história. Tem outra distorção da própria história que diz: olha, a camisa do Clodo, não, a do Clodo é preta não tem como, mas uma camisa que nem a do Pelado, permita-me, não posso me dirigir ao Plenário, é uma camisa da "cor de burro quando foge", mas a frase ela sofreu uma distorção, não, não, é só a cor Pelado, ela sofreu uma distorção, porque a frase correta da história era: "corra de burro quando foge", não é "cor de burro quando foge", por quê? Porque o cavalo quando corre em desabalado da carreira se ele chega em um precipício, ou em uma barreira, ou ele pula ou ele para, cavalo faz isso, burro não, talvez por isso o nome, ele vai por cima e leva, e entra em um precipício e se mata, então a frase correta era: "corra de burro quando foge", e aí "corra de burro quando foge", "corra de burro quando foge", "cor de burro quando foge", que ninguém sabe qual é a cor, distorção da história. Uma outra frase muito comum que a história se incumbiu de distorcer é que quem está perdido dizem: "quem tem boca vai a Roma", e aí a pessoa fala, bom, mas seu eu consigo chegar a Roma, então eu chego a qualquer lugar, mas a história distorceu, no momento do Césares do Império Romano o Movimento Político nasceu em Roma com a seguinte situação: olha, nós não aceitamos a política romana da maneira que é posta, não queremos essa política para Roma, então nos movimentos oficiais de Roma, inclusive no Coliseu, "quem tem boca vai a Roma", uh, uh, tinha um movimento naquele momento que qualquer ação oficial eles movimentavam as pessoas dizendo: "quem tem boca tem que vaiar Roma", a história foi contando-se: vaiar Roma, vaiar Roma, "quem tem boca vai a Roma", puxou e inverteu a lógica, presta a atenção ou era para poder fugir de Roma, ou para vaiá-la pela política feita, e "quem tem boca vai a Roma", conduz a Roma, olha a distorção da história. Se nós não utilizarmos a história para reproduzir a verdade daqui a pouco o Paulão que foi uma das peças do Movimento de Emancipação, ele vai ser um inimigo da Emancipação de Hortolândia. E aí as pessoas com medo de ferir a sensibilidades terminam escondendo os nomes, eu não quero glória sobre isso, a história é a história, nós não podemos mudar, quem teve oportunidade de fazer parte dessa história, e fez, merece reconhecimento, nós não podemos esconder nomes, porque se encendermos nós distorcemos as coisas. Um dia desses eu estava em um evento oficial e chegou uma pessoa que usou o microfone no evento para dizer: olha, eu ajudei a emancipar essa Cidade, porque eu participei da Comissão de Emancipação, oh Jesus, era mentira, nunca foi a uma reunião, nunca participou de nenhuma passeata, não foi com a juventude andar nas ruas dessa Cidade, como andou a juventude católica, comandada por Carlinhos da Juventude, que estava aqui, na época muito criança, hoje não tão mais, que deu um ânimo diferente à juventude, a juventude deu um ânimo novo à Comissão de Emancipação, pessoas como Beto Bosco que já faleceu, mas que na primeira comissão que o Dias montou estava ele lá posto, Carlinhos Custódio, Izildinha Carbonero, depois a segunda comissão que levou o processo ao final, Ernani Cardoso



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 26/29

Pessoa que nem mora mais em Hortolândia, Rui da Silva que também aqui não mora mais, Ivete Marcon do Parque Hortolândia que já faleceu, José Osório Quer do Parque Hortolândia, pessoas que foram membros dessa comissão, Valter Lucas, Antônio Augusto Gonçalves, ora, foram pessoas fundamentais no processo para que nós chegássemos aqui, e também eu enquanto Vereador. Agora, se nós retratarmos a história não estamos aqui querendo puxar ou dizer, não, mas nós fomos uma peça na história que criamos o alicerce para que Prefeitos como Jair Padovani, como Dias, como o Ângelo, e os próximos que virão possam colocar os tijolos sobre esse alicerce. É querer que a história seja contada pura e simples como ela aconteceu, isso não é pedir demais, não é uma crítica ao jornal, mas é um pedido para que na próxima edição, quando ele retratar-se da história, fale da história, muitas pessoas que hoje inclusive afastada do nosso meio contribuíram de maneira significativa, pessoas que desapareceram, o Ciro que tinha uma imobiliária ali próxima do seu posto, ele cedeu para nós o prédio dele, e ali nós montamos um QG naquele momento, na qual nós não tínhamos condições de fazer nada, ele deu gratuitamente, eu abandonei o emprego concursado, Administração da Unicamp, e perdi porque eu faltava demais, não podia ir ao emprego, perdi o emprego. Nós tivemos o Airton que pagava o meu aluguel, que dava dinheiro para o Dias fazer não sei o que, o Carlinhos não sei o que, nós tivemos uma pessoa que nos ajudou um período para que nós não desistíssemos da causa emancipatória, não pode esconder essa parte da história, porque se nós escondemos a nossa história, se nós não soubermos de onde viemos, como é que nós podemos apontar uma direção? Se nós não valorizarmos a nossa história, como é que podemos nos valorizar? Não tem como fazer isso. Então, eu queria aproveitar, Nobre Presidente, para que pudesse ser relatado totalmente na íntegra o meu discurso nessa noite na Tribuna, porque eu acho que nós precisamos marcar a história, e eu esqueci aqui de falar em inúmeros Companheiros que contribuíram de maneira proveitosa, está aqui o seu Manoel Garganta, permita-me chamar assim, como era conhecido lá no tempo quando nos ajudou muito nesse trabalho, o Seu Osvaldo do Auxiliadora que há muito tempo eu não vejo, Geraldo Pamonheiro que hoje tem aquela casa de espetaria de frango ali na Avenida Anhanguera, várias pessoas que ajudaram profundamente nesse trabalho, nós não podemos esquecer de contar a história, porque se não contarmos a história, mentirão ao longo dela, e mudarão a história, a história mostra que se nós não assumirmos o papel de contá-la alguém contará, e infelizmente não retratará a verdade, porque não a viveu. Era só isso, Senhor Presidente, que eu queria aqui poder relatar em homenagem aos dezenove anos que a nossa Cidade completa, de luta, de muita luta, para chegar a ser Cidade, de muita luta para podermos assentar tijolos ao longo desses dezenove anos, mas uma luta que eu tenho convicção que valeu à pena, aquele Distrito pobre e miserável da época de Sumaré não se compara a nossa Hortolândia hoje, o Movimento de Emancipação tinha uma frase que o Dias dizia que se Hortolândia fosse uma Cidade, que linda Cidade Hortolândia seria, e o tempo, e os tijolos postos nos levam a esse entendimento, o fato de eu não politicamente estar associado a esse ou àquele não me impede de falar a verdade, até porque se digo a verdade no momento, mesmo daqueles que adversários meus são, quando também falar a verdade contra, as pessoas também acreditarão, se minto e a mentira não tem como ser entendida, ou pode ser acreditada, e aí acho que a mentira não é a melhor coisa que possamos fazer. Por isso, queria fazer esse pedido ao próximo exemplar do jornal no ano que vem quando falar-se da emancipação que pudesse ele buscar a história, e na história está registrado cada um dos



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 27/29

Companheiros e Companheiras que puderam, que ajudaram a colocar as pedras para que pudéssemos fazer a massa do alicerce para os que viriam depois pudessem ali assentar tijolos. Era só isso, Senhor Presidente, muito obrigado." Em prosseguimento, **com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI**: "Senhor Presidente e Nobres Pares, é pertinente a preocupação do Nobre Vereador Paulo, que sempre muito sabiamente aqui conta a história, e relata a história da Cidade de Hortolândia, é verdade, um grupo de pessoas se envolveram e emanciparam essa Cidade. Mas eu quero, amanhã dezenove anos de emancipação político-administrativa, dizer que parabéns ao grupo que emancipou, mas muito obrigado a toda a sociedade hortolandense, que com muita coragem, com muita disposição, foram lá e deram seu voto sim à emancipação. E ao dar o voto sim incorporou dentro de cada um deles, no seio de suas famílias que tinham uma missão, e que ainda tem uma missão, construir uma Cidade cada vez mais próxima dos sonhos de cada um de nós. Eu acho que aí que vale os parabéns a todos os duzentos e dez mil habitantes, que moram nessa Cidade, que labutam, que trabalham e colocam todos os dias o seu tijolinho para que nós tenhamos uma saúde com mais qualidade, uma educação mais comprometida na formação do caráter e da cidadania, e da igualdade, uma justiça mais rápida e mais próxima da sociedade, que é isso que a sociedade deseja, são esses tijolos que cabem a nós, Gestores Públicos, e a sociedade construir todos os dias, ao amanhecer ao pôr-do-sol, inclusive entrando noite a dentro, como sei que vários de Vossas Excelências todas as noites têm compromisso, estão ajudando a construir sonhos, sonhos que ficarão por toda a eternidade, uma Cidade de fato e de verdade que todos nós queremos, a nossa querida e sonhada Hortolândia. Então parabéns Hortolândia pelos seus dezenove anos. Mas, Senhor Presidente, vim aqui também para dizer que na semana passada tive também o imenso prazer de ser testemunha da assinatura de mais um convênio da Cidade de Hortolândia com o Governo do Estado, um convênio Melhor Caminho, vai recuperar mais de mil quilômetros do Estado de São Paulo, e nós tivemos a sorte, a sorte, eu acho que todos trabalham e buscam essa melhoria, o Poder Público Municipal com a sua sabedoria, com a sua disposição, o Governo do Estado preocupado inclusive com o escoamento da agricultura, nós vamos fazer três trechos, dois na Região do Amanda, Taquara Branca – Amanda, um no Recreio e um no Boa Vista, Boa Vista – Santa Esmeralda, aquela estradinha, ali será feita também todas as melhorias, as características do Melhor Caminho. O ano passado foram mil e setenta e oito quilômetros, esse ano será investido oitenta e dois milhões de reais em todo o Estado. Eu acredito que é superimportante e lá durante, e o Prefeito estava presente, a Deputada estava presente, o Macris estava presente, um dos batalhadores por este convênio. Basta nós nos colocarmos no lugar do pequeno e micro agricultor, que planta ali o tomate, que planta ali a mandioca, enfim, como escoar isso? Como tirar isso lá de dentro e levar para o mercado? Aí está a visão e a sensibilidade de um Governo comprometido e de uma Municipalidade também comprometida. Então fiquei muito feliz de poder assinar e representar a Vossas Excelências, representar essa Instituição, na assinatura de mais este convênio com o Governo do Estado para melhorar a cada dia a vida da nossa comunidade. Muito obrigado, Senhor Presidente." **Vice-Presidente Edvan**: "Não há mais nada a tratar, passaremos agora ao intervalo regimental." **Questão de Ordem Vereador Gervásio Batista Pozza**: "Questão de Ordem, Senhor Presidente. Gostaria que o Senhor consultasse o Plenário para que nós não fizéssemos o nosso intervalo regimental de quinze minutos, para que nós continuássemos a nossa Sessão da Câmara." **Vice-Presidente Edvan**: "Está em



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 28/29

discussão... Aprovado." Em continuidade dos trabalhos o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Terezinha Corrêa Prativiera, Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, Valdecir Alves Pereira. Ausente o Vereador Dr. George Julien Burlandy. Havendo número legal, o Senhor Vice-Presidente anunciou a apreciação em **Regime de Urgência Especial para apreciação do Projeto de Lei nº 95/2010**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a concessão de auxílios e subvenções às entidades que especifica. Com assinaturas necessárias e pareceres favoráveis, vai à discussão o Projeto de Lei nº 95/2010. Não havendo oradores, foi à votação simples **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes. Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Só uma questão de Ordem, Senhor Presidente. Esse é o do FUNCRIA, Ok? Eu quero deixar registrado nos Anais dessa Casa e na Ata dessa reunião, de que existe um compromisso do Governo Municipal para a próxima terça-feira um novo projeto dessa mesma envergadura destinando verba, recurso, ao CCART, o CCART não está contemplando, eu estou dando o meu voto de confiança no Governo Municipal, para que na próxima terça-feira seja enviado um projeto também alocando recursos na entidade CCART, que é um dos principais braços do CIER, lá nós cuidamos das crianças com deficiência, crianças especiais, jovens e adultos especiais. Então quero que terça-feira que vem Vossa Excelência, como Representante dessa Casa, providencie e converse com o Executivo para que esse projeto chegue à terça-feira, Ok?" **Vice-Presidente Edvan:** "Está bom." **Questão de Ordem do Vereador José Nazareno Gomes:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente. A questão do CCART, Vossa Excelência, o CCART só não está incluso nesse projeto agora porque as contas do CCART ainda não foi totalmente aprovada lá, está inda em avaliação as contas, assim que as contas tiverem tudo Ok eles vão mandar o projeto para nós assinarmos e votarmos aqui." Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente anunciou a pauta da Ordem do Dia a apreciação dos seguintes Projetos: **ITEM 1 – Discussão Única do Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 33/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que institui no Calendário Oficial do Município o Dia do PROERD. Com parecer da Comissão de Justiça e Redação, foi à discussão o Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 33/2010. Não havendo oradores, foi à votação secreta. Pelo Senhor Vice-Presidente foi solicitado ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Vereadores, para assinatura na lista de votação secreta: Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Terezinha Corrêa Prativiera, Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, Valdecir Alves Pereira. Encerrado o escrutínio, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a apuração, que resultou em 11 votos contrário e 1 favorável. **Pelo Senhor Vice-Presidente foi declarado rejeitado o Veto Parcial; ITEM 2 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 76/2010**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 60.500,00. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 76/2010. Não havendo oradores, foi à votação. **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores Presentes; ITEM 3 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 84/2010**, que autoriza celebração de acordo de parcelamento de dívida com a DELL Computadores do



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 29/29

Brasil Ltda. Com pareceres favoráveis, vai à discussão o Projeto de Lei nº 84/2010. Não havendo oradores, vai à votação nominal. Solicitar ao 1º Secretário que proceda a chamada dos Vereadores. Pelo Senhor Vice-Presidente foi solicitado ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Vereadores: Aparecido Antônio Meira, SIM Clodomiro Benedito Gonçalves, SIM; Gervásio Batista Pozza, SIM; Jair Padovani, SIM; José Geraldo da Silva, NÃO; José Nazareno Gomes, SIM; Lenivaldo Pauliuki, SIM; Paulo Pereira Filho, SIM; Terezinha Corrêa Prataviera, SIM; Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, SIM; Valdecir Alves Pereira, SIM. **Vice-Presidente Edvan:** "Edvan: Onze votos contra um, o parcelamento da Dell Computadores com a "Prefeitura, ao invés de dar lucro para a Cidade nós parcelamos uma dívida de dezessete milhões com a Prefeitura, até 2017. Acho que não tem mais nenhum projeto mais para ser lido, não havendo mais oradores inscritos também no Tema Livre, terminada a nossa Sessão, agora só dia 25/05, na terça-feira. Agradeço a todos os presentes, que tenham um bom feriado. Que Deus os acompanhe a todos as nossas casas." Encerrada a presente Sessão, às 20h45min, da qual, eu, _____ (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.

Dr. George Julien Burlandy – Presidente

Edvan Campos de Albuquerque – Vice Presidente

Gervásio Batista Pozza - 1º Secretário

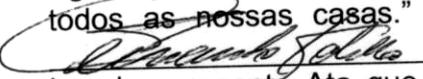
José Nazareno Gomes - 2º Secretário

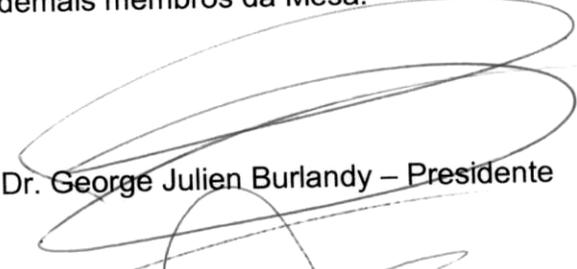


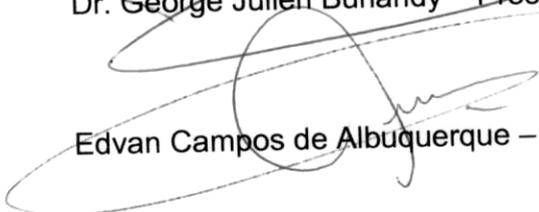
CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 17/10 - fls. 29/29

Brasil Ltda. Com pareceres favoráveis, vai à discussão o Projeto de Lei nº 84/2010. Não havendo oradores, vai à votação nominal. Solicitar ao 1º Secretário que proceda a chamada dos Vereadores. Pelo Senhor Vice-Presidente foi solicitado ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Vereadores: Aparecido Antônio Meira, SIM Clodomiro Benedito Gonçalves, SIM; Gervásio Batista Pozza, SIM; Jair Padovani, SIM; José Geraldo da Silva, NÃO; José Nazareno Gomes, SIM; Lenivaldo Pauliuki, SIM; Paulo Pereira Filho, SIM; Terezinha Corrêa Prativiera, SIM; Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, SIM; Valdecir Alves Pereira, SIM. **Vice-Presidente Edvan:** "Onze votos contra um, o parcelamento da Dell Computadores com a "Prefeitura, ao invés de dar lucro para a Cidade nós parcelamos uma dívida de dezessete milhões com a Prefeitura, até 2017. Acho que não tem mais nenhum projeto mais para ser lido, não havendo mais oradores inscritos também no Tema Livre, terminada a nossa Sessão, agora só dia 25/05, na terça-feira. Agradeço a todos os presentes, que tenham um bom feriado. Que Deus os acompanhe a todos as nossas casas." Encerrada a presente Sessão, às 20h45min, da qual, eu,  (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.


Dr. George Julien Burlandy – Presidente


Edvan Campos de Albuquerque – Vice Presidente

Gervásio Batista Pozza - 1º Secretário

José Nazareno Gomes - 2º Secretário